

## **O Estado de S. Paulo**

**27/10/ 1991**

### **Nílson é discípulo do fabuloso Rei Dadá**

Os dois gols marcados por Nílson sobre a Ferroviária, que deram ao artilheiro da Portuguesa um total de sete gols na competição, são um reflexo do momento que ele vive no Canindé. Contratado para o Campeonato Paulista, o jogador de 25 anos só agora se considera ambientado ao clube. Discípulo de Dario, o "Dadá Maravilha", ele é a maior esperança de gols contra o Botafogo, e ainda sonha com a liderança da artilharia. "Ainda dá tempo porque vamos nos classificar", garante.

A chegada de Leão irá facilitar seus planos, supõe. "Com ele voltamos a jogar com três atacantes e já não fico tão isolado."

Ex-cortador de cana numa usina de Sertãozinho, Nílson conheceu Dario quando teve o seu passe emprestado à Ponte Preta, em 1987. Dadá era o técnico e ensinou ao garoto recém-chegado do XV de Jaú como cabecear com perfeição. Com 1,87m de altura, Nílson aperfeiçoou esse fundamento. "O Dario me mostrou que deveria cabecear com olhos abertos, e treinou o movimento de pescoço." E brinca: "Só não disse como se pára no ar."

É só assim, marcando gols, que Nílson se entende como jogador. Desde garoto, no time da usina, e depois no Sertãozinho, Platinense, XV de Jaú, Ponte, Inter, Celta (Espanha), Grêmio e agora na Portuguesa. Mas a melhor fase foi no Grêmio: "Quebrei o recorde da artilharia do campeonato com 24 gols e fui campeão gaúcho de 90."

O passe do jogador pertence a Juan Figer. Empréstado à Portuguesa, Nílson planeja chegar à seleção brasileira, ganhar projeção e voltar ao Exterior. "Minha passagem pelo Celta, em 89, não foi boa", admite o artilheiro do Campeonato Brasileiro do mesmo ano pelo Inter, com 15 gols.

**(Página 30 — Esportes)**